

# A misericórdia

FOLHA DE APOIO AO MOMENTO DE PARTILHA NO PEQUENO GRUPO

## LEITURAS

Jeremias 31, 31-34

Salmo 50 (51)

Hebreus 5, 7-9

João 12, 20-33

## Orientações para o grupo

– Não há certo nem errado, cada um tem de se sentir livre para expressar o seu ponto de vista sem reserva.

### Catequese familiar

Pintar o desenho para refletir sobre o texto do Segundo Livro das Crônicas [capítulo 36, versículos 14 a 16 e 19 a 23] e relacionar com o evangelho segundo João [capítulo 3, versículos 14 a 21]

‘Aprofundar’ o tema da misericórdia em sintonia com a intenção do Papa para este mês de março (de 2021) – [bit.ly/videodoPapa-mar21](https://bit.ly/videodoPapa-mar21)

Dinâmica complementar para o grupo de catequese.

## “Desprezavam as suas palavras”

Santa Teresa de Jesus dizia que quando há tempos ‘difíceis’, são necessários «amigos fortes de Deus». Como pessoas e como comunidades, reconhecemos que estas circunstâncias, que estamos a atravessar, são bem difíceis e dolorosas. Sentimo-nos ‘exilados’. Fomos arrancados do nosso bem-estar, enfraquecidos nas supostas seguranças.

Este episódio propõe quatro exercícios de conversão: reconhecer as fragilidades; saborear a beleza da palavra de Deus; abrir-nos à misericórdia divina; viver mergulhados na alegria do amor. Experimenta-os. Verás como te tornas um desses «amigos fortes de Deus». Sem lamentações. Cheio de entusiasmo.

## Questões para os pequenos grupos



### Como era a imagem de Deus que mais marcou a tua infância?

Questões auxiliares: Como é que foi construída a tua imagem de Deus, desde a infância? Qual a característica mais forte na tua imagem de Deus?



### Qual é a relação que estabelece entre as tuas fragilidades e a misericórdia divina?

Questões auxiliares: Como é que entendes as tuas fragilidades: fraqueza ou força? Sentes necessidade e procuras celebrar a misericórdia de Deus?

## Desafio até ao próximo encontro

Ser (ainda mais) ‘amigos fortes de Deus’ através de quatro exercícios: reconhecer as fragilidades; saborear a beleza da palavra de Deus; abrir-nos à misericórdia divina; viver mergulhados na alegria do amor.

## Oração para o final da partilha

Se eu me não lembrar de ti, fique presa a minha língua. Deus, nosso Pai, nós te damos graças pelo perdão que de ti recebemos e oferecemos aos outros. O teu amor, entrelaçado no nosso amor mútuo, a todos nos sacie e revigore os nossos irmãos. Ámen.

